Orientações da **PROPLAN** na apresentação de metas/objetivos para o PDI 2021/25

O CCA deverá elaborar os resultados alcançados no último quiquênio com gráficos, tabelas e planilhas, sumarizando as politicas, programas e planos internos implementados ou em fase de implementação, bem como apontar os principais benefícios sociais e institucionais gerados. **Obs. No máximo com duas laudas.**

**SUGESTÕES PARA O PDI 2021/2025:**

1. **Sumário das políticas, programas e planos internos implementados ou em fase de implementação.**

O Centro de Ciências Agrárias - CCA foi instituído a partir das alterações propostas no Estatuto da UFERSA, tendo sua regulamentação em conformidade com a PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0566/2016 de 24 de agosto de 2016. Consequentemente, as competências de organização administrativa, financeira, didático-científica e lotação de pessoal do Departamento de Ciências Vegetais e do Departamento de Ciência Animal foram alocadas para o Centro de Ciências Agrárias (CCA).

No Exercício 2019, o CCA foi constituído por 91 (noventa e um) docentes efetivos, 10 (dez) docentes substitutos e 49 (quarenta e nove) servidores técnico-administrativos.

O CCA oferece 342 (trezentos e quarenta e duas) disciplinas na graduação, sendo a maioria, para os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Zootecnia, todos lotados no CCA. Em outros Centros, as disciplinas do CCA estão complementando os cursos de Biotecnologia, Ecologia e Engenharia Agrícola e Ambiental.

Na Pós-Graduação, o CCA é responsável pelo Curso de Fitotecnia, Manejo de Solo e Água e Ciência Animal, todos com nível de Mestrado e Doutorado. Com nível de Mestrado somente, o CCA tem os cursos de Ambiente, Tecnologia e Sociedade e Produção Animal. Como Programa de Pós-graduação *Latu* *Sensu,* conta-se com a Residência de Medicina Veterinária.

Apesar dos Centros terem sido criados após a elaboração do PDI 2015/2020 da UFERSA, é possível destacar que o CCA tem contribuições que podem ser consideradas relevantes e ao mesmo tempo integradoras às metas determinadas no Plano 2015/2020.

Este fato pode ser observado na meta 2.10.3, que retratava da Elevação da Eficiência Média e Conclusão dos Cursos de Graduação. Em 2020, o curso de Zootecnia apresentou bons resultados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) com aumento do conceito para 4 e os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária mantiveram o conceito 4. Apenas o curso da Engenharia Florestal ainda se encontra com conceito 3, porém, este curso, juntamente com Engenharia de Pesca, está trabalhando fortemente com seus docentes, discentes e Coordenações para elevação dos seus conceitos. Mas no geral, os resultados positivos foram devido ao engajamento das Coordenações, Conselhos, Núcleo Docente Estruturantes e Chefes de Departamentos.

Outro destaque foi para a meta 2.12.2., relacionada a ampliação da produção científica dos Programas de Pós-Graduação em dez por cento ao ano. O CCA apresentou desempenho elevado referente ao quantitativo de docentes mais produtivos da Instituição, apresentando também os três primeiros docentes mais produtivos no último ranqueamento para distribuição de bolsas de Iniciação científica.

Para a meta 2.13.1., referente a ampliação do número de convênios com empresas público/privadas para estruturar pesquisa. O Centro se destacou pela realização de convênio do Programa de Pós-Graduação de Manejo de Solo e Água com a Universidade de Córdoba, na Argentina, o qual preverá intercâmbio entre discentes da graduação e pós-graduação para realização de pesquisas de interesse mútuo.

Para as metas 2.14.2; 2.14.3 e 2.14.4. que tratam do estímulo a fixação e qualificação docente da Instituição, o CCA vem atuando na liberação dos seus docentes e auxílio na execução dos seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão para o alcance da meta.

É necessário salientar, que estão lotadas neste Centro algumas Unidades Suplementares que têm um papel estratégico para a melhoria no Ensino, Pesquisa e Extensão dos cursos de graduação e pós-graduação. Destacando o Hospital Veterinário (HOVET) e a Fazenda Experimental Rafael Fernandes, sendo esta última, uma unidade suplementar com múltiplas possibilidades de interação com a sociedade, transferência de tecnologia, desenvolvimento de pesquisa e inovação ligadas ao desenvolvimento das ciências agrárias no Estado. Mas, para isso, terá que ser investido mais recursos para torná-lo em um centro de referência para todos os cursos de graduação e pós-graduação alocados no CCA. A aquisição de recursos possivelmente tornará a Fazenda Experimental um espaço de excelência onde ocorrerão estágios de alunos das diversas áreas, com a realização de cursos de capacitação para alunos, produtores, técnicos e profissionais e pesquisas nas áreas da Zootecnia, Veterinária, Engenharia Florestal e Agronomia com foco no desenvolvimento sustentável do Semiárido.

**PROPLAN: Cada unidade organizacional deverá indicar 3 (três) projetos estratégicos para execução no período de vigência do PDI.**

1. PROPOSIÇÕES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS.

I. Construção/Aprimoramento das infraestruturas da Bovinocultura, CEMAS, Suinocultura, Avicultura, Aquicultura, Entreposto de mel, Implantação de silos para armazenamento de grãos e extensão do atendimento ao público do HOVET.

                            II. Implantação do Projeto Permanente de Residência Profissional Agrícola, com o objetivo de aproximar os produtores rurais da região dos profissionais recém-formados pela UFERSA em suas empresas e propriedades; também serão desenvolvidas as capacitações para a comunidade rural;

                         III. Projeto de desenvolvimento tecnológico para eficiência na utilização do uso da água para o setor agrícola e pecuário. O qual objetiva pesquisar e difundir tecnologias eficientes e sustentáveis de aproveitamento do uso da água em regiões semiáridas: água salobra, água cinza e residuária, entre outras.

3.      Indicação de proposições estratégicas de infraestrutura física, pessoal, sistemas gerenciais, mapeamento de processos, simplificação administrativa, modernização e integração dos serviços públicos.

                               I.             Cadastramentos das ações de extensão e pesquisas num sistema unificado;

                            II.            Banco de dados das produções científica dos docentes compilados por semestre letivo via SIPAC no ato de cadastramento da disciplina;

                         III.            Mapeamento do processo de contratação de professores por banco de equivalência por centro;

                         IV.            Mapeamento do processo de contratação de professor substituto;

                            V.            Mapeamento do processo de distribuição e aplicação de cota orçamentária por centro;

                         VI.            Mapeamento da aplicação dos recursos PNAES nas ações de combate à evasão e retenção de forma a identificar as de maior retorno para UFERSA e com isso maximizar suas decisões.

                      VII.            Estabelecer um ranking unificado de liberação para capacitação do centro;

                   VIII.            Mapeamento da aplicação dos recursos PNAES x Benefícios, buscando identificar quais ações custeadas por esse programa pode vir a gerar maiores retornos, de forma a priorizarmos os melhores projetos que resulte no combate à evasão e retenção;

                         IX.             Formalização de contrato com a Fundação Guimarães Duque (FGD) para fomentar as atividades de comercialização de produtos acadêmicos como livros, produtos agrícolas, serviços técnicos entre outros.

                            X.            Estruturar uma equipe para promover a captação de recursos externos para fomentar a pesquisa para as áreas de Ciências Agrárias da UFERSA.